



## EDITORIAL

### A riqueza da diversidade

Quando olhamos para o passado recente (o de um período letivo), querendo analisar e avaliar objetivamente o que de ‘bom’ se passou, sentimos dificuldade em eger um ou vários momentos que nos tenham cativado ou ‘enchido o olho’ para o considerarmos digno de honras de ‘caixa alta’ de um boletim informativo. O constrangimento reside, a maior parte das vezes, na escolha, dada a diversidade da oferta!

As atividades que (nos) preencheram o universo escolar no primeiro trimestre de 2015 foram de tal ordem marcantes que seria fastidioso (e arriscado) enumerá-las, sob pena de aborrecermos aqueles que, por hábito, apenas leem os títulos dos periódicos...

Contudo, por outro lado, seria tremendamente injusto ignorá-los porque, sem sombra de dúvida, os projetos que nos envolvem devem ser reconhecidos publicamente e trazidos para o lugar que merecem! Não foi em vão que evocámos, na última edição, o poder mágico da música como elemento congregador de perspetivas diferentes, capaz de produzir uma contagiante *sinfonia artística*.

De facto, essa simbiose de saberes faz emergir projetos aglutinadores que, apesar da diferença, nos unem enquanto grupo de uma mesma instituição. E nem sempre é fácil encontrarmos pontos convergentes quando as demais divergências se querem apoderar de nós para nos afastarem daquilo que é essencial! Sempre que o bom senso impera, torna-se mais leve suportar o ‘jugo’ que, aparentemente, nos sufoca, mas que rapidamente se transforma em *libertação* (este é também um tópico primordial do período pascal que atravessamos).

Por isso, nesta ESCOLA que é de TODOS os que a frequentam, queremos enaltecer aqueles que contribuíram para a riqueza cultural desta CA(u)SA COMUM que pretendemos edificar em conjunto. Para tal, basta querer...

Só assim seremos uma Família! As páginas interiores deste boletim são a prova de que poderemos sê-lo!

O Diretor



### Nesta edição:

À mesa da poesia	P. 2
Ao sabor da escrita	P. 3
A liberdade da escrita	P. 4
Saídas culturais e recreativas	P. 5
Semana cultural / Feira do livro	P. 6/7
Festa de Carnaval	P. 8
Desporto escolar	P. 9
Entrevistas	P. 10/11
Leitura / Culinária / Artes	P. 12

### Ficha Técnica

**Diretor:** Artur Costa

**Redação e revisão:** Ana Vale e Catarina Raimundo

**Propriedade:** Escola de Formação Social Rural de Leiria

Quinta do Amparo 2415-525 **MARRAZES** | 244855010; 914313131 | e-mail: [efsocial-leiria@mail.telepac.pt](mailto:efsocial-leiria@mail.telepac.pt) | <http://www.efsocialdeleiria.no.sapo.pt>



## À MESA DA POESIA

### Amo-te

Quero entregar-te o meu amor

Quero contar-te a minha vida

Contigo fico com calor

Pareço manteiga derretida

Será que vai ser tão difícil ter o teu olhar?

E fazer-te amar?

Juro que não te vou deixar

Estou louca para te amar

Não quero separar-me de ti

Quero ficar contigo vários anos

És tudo para mim

E é contigo que quero fazer os meus planos

Sinto falta de ti

Quando não estás aqui

E com um abraço

Vou daqui até ao espaço

O meu coração bate depressa

Eu espero por ti

Por favor confessa...

Eu fico aqui

Tenho medo

De te perder

Não te quero esquecer

A minha vida sem ti fica sem sentido!

Rita Francisco - 10.º ano

### Agora e sempre

Quero-te comigo agora e para sempre

É uma sensação única que muita gente não sente.

O que eu sinto por ti é uma grande certeza

Pois fazes de mim uma verdadeira princesa!

Ana Bárbara Bastos - 10.º ano



### Para escrever um poema...

O poeta quer escrever sobre uma flor

E a flor murcha na jarra da estrofe.

Então o poeta põe água na estrofe

Para que a flor não murche.

E a água que devia manter viva a flor

Escorre por entre os versos.

E quando o poeta pouisa a caneta

Todas as flores nascem da terra.

O poeta voltou a pegar na caneta

Escreveu o que tinha visto

E o poema ficou feito...



Eliana Veloso - 10º ano

### A união faz a poesia

A poesia é uma seca

A poesia é um nada e é tudo

É preciso perceber a poesia...

A poesia é a liberdade de sentir

A poesia é tudo o que quisermos

A poesia tem um significado só meu

A poesia é para quem gosta de ficar no seu canto

A poesia não se explica, sente-se...

Na poesia somos livres

A poesia pode voar

A poesia é inspiração

A poesia são palavras soltas

A poesia são sentimentos

A poesia é uma arte

A poesia é passear nas ruas do desconhecido

A poesia é sentir a imaginação fluir dentro de nós

A poesia é uma luz que brilha na escuridão

A poesia vive-se de uma maneira inexplicável

A poesia é contar o incontável

Porque a poesia nunca nos critica!



TURMA DO 10.º ANO

(poema realizado na aula de Português por todos os elementos da turma)



## AO SABOR DA ESCRITA

### Só por hoje

O sol irradia da vidraça  
O cantarolar dos pássaros convida-me a ser feliz  
E a brisa da manhã traz um aroma inexplicável,  
Dando mais sorriso aos meus sorrisos.

Só por hoje,  
Quero espalhar sorrisos,  
Fazer brotar sonhos.  
Só por hoje,  
Só por hoje, e talvez por amanhã,  
Vou amar mais,  
Amar noutras direções...  
Direcionando tudo para mim,  
Criando um egocentrismo...  
Só por hoje e talvez por depois de amanhã...



Só por hoje amanhã ou depois de amanhã,  
Condeno-me à felicidade eterna,  
Condeno-me a enterrar o passado...  
Ao fazer das tristezas um passo bem dado  
Condeno-me a ser fiel a mim...  
A correr riscos  
E a ultrapassá-los a cada segundo,  
Só por hoje, amanhã ou talvez depois de amanhã...

Só por hoje...  
Amanhã, depois de amanhã...  
Aliás por todo o sempre,  
Não permitirei que tristeza me invada,  
Não desperdiçarei o meu tempo,  
Não me amarrarei no silêncio.  
Não permitirei o ódio...  
Só por hoje,  
Enterrarei tudo  
E cultivarei um novo amor...  
Só por hoje,  
Para sempre.

**Carol Agostinho** - 12.º ano

(poema que representou a escola no Concurso "Faça Lá um Poema",  
inserido no Plano Nacional de Leitura)

### Pintor

Queria pintar-te em outros tons  
Num tom de Picasso

Queria pintar a tua voz  
Colorir o teu corpo  
Queria ser o teu pintor  
O teu mais sublime pintor



Pintor dos teus lábios  
Dos teus dedos  
O pintor dos teus passos  
Pintar os teus cabelos  
Os teus sonhos

Queria pintar todos os contornos do teu corpo  
Pintar isto  
Pintar aquilo  
Pintar as tuas curvas

Queria pintar-te a ti  
Queria pintar-te na tela de Picasso  
Pintar-te com os pincéis de Da Vinci  
Pintar-te por acaso

Pintar-te  
Somente pintar-te  
Pintar-te com as mais sublimes cores  
Pintar e mostrar os sabores!

**Luís Brito** - 12.º ano

### Florescer

Meu sol nasceu,  
Fez minhas palavras,  
Minhas flores abrirem...  
O meu coração cresceu.

Quando me apaixonei  
Tudo pareceu fantástico,  
Mas bastou uma mentira,  
Para tudo parecer sarcástico.

Uma pérola sagrada  
Caiu em mim,  
Floresci novamente  
Neste mundo sem fim!



**Mariana Gameiro** - 10.º ano

## A LIBERDADE DA ESCRITA

Só o preocupado  
Se preocupa.

Só o feliz  
Pode entristecer.



Só o negativo  
Pode ser positivo.

Só a sombra escondida  
Procura o sol.

Só o branco  
Se torna cor.

Só a noite  
Procura o dia.

Só...  
Pode ser tudo.

A perfeição não se encontra  
Em qualquer espaço...



Não se pode procurar  
O que não se pode encontrar,

Não podemos ver  
O que não se vê,

Não podemos cheirar  
O que não tem cheiro,

Não podemos pedir  
O que ninguém pode ser...

Maria Coutinho, 1.º ano CPM

A perfeição da própria conduta consiste em  
manter cada um a sua dignidade sem prejudicar a  
liberdade alheia.

(Voltaire)

### Ser poeta é...

Ser poeta é ter todas as palavras na nossa  
posse. É ter poder para escrever tudo aquilo  
que nos apetececer ...

Cada poema é único e especial, tal como cada  
ser humano.

Os outros podem julgar os nossos poemas, mas somos nós que  
sabemos a verdadeira intenção de cada uma das palavras que os  
compõem.

Escrever poesia... É uma forma de viajar para outro universo, sem  
termos de sair do conforto do nosso lar.

Quantas vezes ... Determinados, interpretamos (ao desengano)  
um poema, distanciando-nos da intenção do poeta...

Ao que parece, todos vivemos situações de vida muito semelhan-  
tes, mas ao mesmo tempo em nada semelhantes...

Carolina Santos - 12.º ano



## OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

No dia 13 de março, à tarde, a professora  
Ana Vale promoveu na escola uma viagem pelos  
princípios gerais da ESCRITA CRIATIVA, no  
âmbito da dinamização de uma oficina.



Alguns exemplos:

“(...) A água que escorre por entre as mãos, que se apresen-  
tam firmes como um soldado em sentido e rugosas como a roupa  
por passar, é transparente e delicada como o vidro (...)”

(...) Vou fechar este capítulo como se fecha uma porta, com  
os desejos de voltar a crescer e me fortalecer como uma planta  
transplantada (...)”

Iara Cruz, 1.º ano CPM

“As mãos ao tocarem na água traduzem a relação cintilante do  
homem com a natureza de que depende a sua sobrevivência (...) Sentada ao ouvir um estudo musical...a sala parece ter ficado mai-  
or e mais aconchegante como quando a primavera chega aos Al-  
pes.”

Maria Coutinho, 1.º ano CPM

“(...) Eu fecho o meu coração quando chove e troveja a triste-  
za que nos acompanha em alguns dias da vida.(...)”

Beatriz Ribeiro, 1.º ano CPM

## SAÍDAS CULTURAIS E RECREATIVAS

## Visita de estudo à BML

No âmbito das disciplinas de Português e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no dia 23 de janeiro do corrente ano, entre as 10h00 e as 13h00, o 1.º ano do Curso Profissional de Música, realizou uma visita de estudo guiada à Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira.

Os discentes foram acompanhados pelos docentes Ana do Vale e Pedro Martins.

Os objetivos propostos para a visita de estudo guiada à Biblioteca Afonso Lopes Vieira, patenteados no documento inerente à proposta da atividade, foram integralmente cumpridos.

Os alunos revelaram-se interessados, tendo manifestado no decorrer da visita guiada uma cooperação atenta e empenhada.

Foi com entusiasmo que os alunos perceberam todo o potencial da Biblioteca Municipal de Leiria, não apenas enquanto fonte de pesquisa, mas também como espaço de incentivo ao desenvolvimento pessoal desde a infância.

Na avaliação realizada ao presente projeto interdisciplinar, *a posteriori*, foi referido pelos participantes tratar-se de uma iniciativa motivadora que promoveu a interação entre discentes e entre discentes e docentes, que proporcionou um contacto direto com livros e sensibilizou para a consciencialização da importância da leitura e de uma biblioteca, entre outros valores culturais.

Os discentes tiveram a oportunidade de conhecer a Biblioteca, a sua história, a ligação do poeta e escritor Afonso Lopes Vieira à mesma e os projetos e atividades que nela se desenvolvem: “projetos pedagógicos e de lazer para todas as gerações, com o objetivo de promover a leitura e uma cidadania ativa, num ambiente intercultural e inclusivo” (Cf. Folheto da biblioteca “A casa dos livros de Leiria”).

Esta foi, notoriamente, uma atividade que contribuiu para uma ampliação de saberes, através de uma interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade.

AV



## VIVA A PRIMAVERA!

No último dia de aulas do 2.º período, 20 de março, as escolas católicas de Leiria (Colégio Conciliar de Maria Imaculada, Colégio de Nossa Senhora de Fátima e Escola de Formação Social Rural de Leiria) organizaram, à semelhança do ano transato, o II Passeio “Viva a Primavera”. Para além do convívio que se pretendia proporcionar entre todos os intervenientes (alunos, pais, professores e funcionários), havia um objetivo solidário: ajuda ao Centro de Acolhimento de Leiria (CAL). Em jeito de curiosidade, refira-se que a atual responsável - Edite Tojeira - tirou o curso de educador social na EFSRL há uns bons anos!

O passeio iniciou-se com a concentração de todos os intervenientes no Estádio Municipal de Leiria, onde o Padre José Augusto (docente da nossa escola) deu uma palavrinha de estímulo com a leitura de uma passagem bíblica, ao que se seguiu um pequeno apontamento musical pelos ‘nossos’ saxofonistas Beatriz Ribeiro e Samuel Cordeiro, do curso profissional de música. O percurso seguiu pelos campos do Liz rumo ao parque de merendas da Ortigosa e vice-versa. Três alunas da nossa escola participaram nesta ‘aventura’, bem como a D. Amélia Lopes que esteve em todas as frentes e chegou ao fim com o entusiasmo que a caracteriza. Parabéns a todos os aventureiros! Para o ano há mais...



# SEMANA CULTURAL

## SEMANA CULTURAL

"Ler é sonhar pela mão de outrem. Ler mal é por alto e libertarmos da mão que nos conduz. A superficialidade na produção é o melhor modo de ler bem e estar profundo..."

Fernando Pessoa



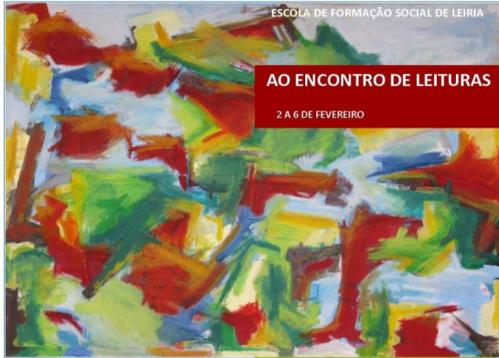
Escola de Formação Social Rural de Leiria

Curso Científico-Tecnológico de Educação Social

Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e Percussão

Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e Tecla

PO, OLH, ER, Portugal, Europa



## AO ENCONTRO DE LEITURAS

2 A 6 DE FEVEREIRO

## CONFERÊNCIAS LITERÁRIAS CONCERTOS

## FEIRA DO LIVRO

Estrada Nossa Senhora do Amparo, Marrazes  
2415-525 Leiria  
Telf. 244855010  
Telm. 914 313131  
Email: [efsocial-leiria@mail.telepac.pt](mailto:efsocial-leiria@mail.telepac.pt)  
<http://efsocial-leiria.no.sapo.pt/>

## AO ENCONTRO DE LEITURAS

### Dia 2 | Segunda-feira

#### 10:00 Receção

Moderadores: Professores da Escola de Formação Social Rural de Leiria

10:10 **Concerto Musical:** João Gomes (guitarra solo) e Beatriz Costa (piano Solo) - 1º ano | Curso Profissional de Música

10:30 **Orador:** Domingos Batista

Comunicação 1: O prazer de ler e a importância da leitura

Comunicação 2: A importância da Obra de Eça de Queiroz

#### 11:15 Intervalo

11:30 **Orador:** Adélio Amaro

Comunicação: O valor cultural do projeto

Antologia de Poetas Lusófonos

Sessão de Autógrafos

12:30 Visita à Feira do Livro

13:10 Fim dos trabalhos

### Dia 3 | Terça-feira

12:00 **Concerto Musical:** Marco Coelho (guitarra solo) e Francisco Gonçalves (piano Solo) - 1º ano | Curso Profissional de Música

12:15 **Orador:** Luís Cruz

Comunicação e Oficina: A arte de declamar poesia

Moderadores: Professores da Escola de Formação Social Rural de Leiria

13:15 Fim dos trabalhos

### Dia 4 | Quarta-feira

14:00 **Concerto Musical:** Samuel Cordeiro, Beatriz Ribeiro e Francisco Gomes (música de câmara); Giorgi Ostalichvili (guitarra solo) - 1º ano | Curso Profissional de Música

14:10 **Orador:** Paulo Moreiras

Comunicação: Percorso e processo literário

Moderadores: Professores da Escola de Formação Social Rural de Leiria

#### 15:15 Intervalo

15:30 Sessão de Autógrafos na biblioteca escolar

16:30 Fim dos Trabalhos

### Dia 5 | Quinta-feira

10:00 **Orador:** Nuno Valente

Moderadores: Professores da Escola de Formação Social Rural de Leiria

Comunicação 1: Como Escrever um conto?

Comunicação 2: Apresentação das obras: A Ordem do Papa do Inferno e O Tesouro de Califé...

10:45 Sessão de Autógrafos

#### 11:15 Intervalo

11:30 **Concerto Musical:** Maria Coutinho e Francisco Gonçalves; Lara Cruz e Beatriz Costa; Francisco Silva e Francisco Gonçalves; João Gomes e Rafael Santos - 1º ano | Curso Profissional de Música

11:45 **Concerto Musical:** Marquês de Pombal Quintet - Filipa Grilo (Trompa); João Domingues (Obôe); José Domingues (Fagote); Leonel Francisco (piano); Paulo Clemente (Clarinete)

11:55 Fim dos Trabalhos

### Dia 6 | Sexta-feira

#### 10:00 Receção

Moderadores: Professores da Escola de Formação Social de Leiria

10:05 **Concerto Musical:** Rafael Serrano (guitarra solo); Jam Session: Pianos, Saxofones e Guitarras - 1º ano | Curso Profissional de Música

10:20 **Oradora:** Vera Sebastião

Comunicação 1: João de Deus - o Método, a Escola e o Poeta

10:45 Atuação do Coro do Jardim Escola João de Deus de Leiria

#### 11:00 Intervalo

11:15 **Oradora:** Uliana Gonçalves

Comunicação 1: Escutar um conto ...

Comunicação 2: Apresentação da obra multiformato *Todos Diferentes, Todos Animais*

12:00 Sessão de Autógrafos

12:30 Fim dos Trabalhos

"Pouco conhecimento faz com que as pessoas se sintam orgulhosas. Muito conhecimento, que se sintam humildes. E assim que se enjoga sem grandes esforços desdenhosamente a cabeça para o céu, enquanto que as crianças se baixam para a terra, sua mãe!"

LEONARDO DA SILVA

VISITE A FEIRA DO LIVRO NA BIBLIOTECA ESCOLAR ...





## FEIRA DO LIVRO

Entre os dias 2 e 6 de fevereiro decorreu a Feira do Livro na nossa escola, em simultâneo com a semana cultural.

A sua vinda despertou em todos nós o gosto pela leitura, sobressaindo todas aquelas histórias e o agradável cheiro a livros novos!

Foi impossível passar um único dia e não a irmos visitar, descobrir as novas marés de romances, dramas, comédias, mistérios ou até, quem sabe, despertar o gosto e os dotes culinários!

Representou uma mais-valia também, porque muitas das alunas da nossa turma aproveitaram a oportunidade para adquirirem livros para dar cumprimento ao contrato de leitura no âmbito a disciplina de português.

A leitura é isto mesmo... é despertar em todos nós a alegria de viver, de sonhar e de fazer os outros felizes, só assim conseguimos viver plenamente!

**Ana Ramalhais, Ana Grilo e  
Mariana Gameiro - 10.º ano**



## Uma perspetiva diferente



Na opinião dos formandos do Curso EFA B3 de Operador Agrícola, a Semana Cultural revestiu-se de grande interesse, visto que envolveu atividades como: escrita, poesia, música e histórias. Ficámos a conhecer um pouco mais do percurso de um livro, sendo que este envolve muito mais do que somente a escrita.

Um dos momentos mais empolgantes foi assistir aos miniconcertos dos alunos do Curso Profissional de Música da “nossa” escola, não esquecendo a intervenção do coro infantil do Colégio João de Deus que nos presenteou com os seus cânticos.



Gostaríamos também de salientar a participação brilhante da contadora de histórias que nos envolveu no mundo da fantasia dos seus contos.

Apreciámos bastante e agradecemos a oportunidade de desfrutar destes momentos especiais!

**Formandos do Curso EFA B3 de  
Operador Agrícola - IEFP**

## Festa de Carnaval

A Festa de Carnaval, organizada pelas alunas do 11.º ano, contou com a presença de 3 instituições de valências diferentes (*Os Malmequeres, Residências e Centro Sénior do Lar Emanuel e Azul e Rosa*) e foi realizada no dia 12 de fevereiro. Mais uma vez, a visita e a interação com estas instituições e seus utentes foi uma mais-valia para a nossa escola!





## Corta Mato



No dia 24 de fevereiro, as alunas Fabiana Rodrigues, Marta Miranda e Gabriela Bertipaglia, do 10.º A participaram no Corta Mato do Desporto Escolar. Desde a saída da Escola o ambiente foi de animação e companheirismo. Juntamente com a Escola Secundária Rodrigues Lobo deslocaram-se até Pombal, onde decorreu a prova.

As alunas mostraram-se sempre educadas e animadas. Foi realizado o reconhecimento do percurso e das zonas perigosas, reencontraram-se amigos de outras escolas e ainda houve tempo para uma sessão fotográfica. De seguida, como mandam as regras, as alunas colocaram os dorsais, o cartão com o número de participante e o chip que permite registar o tempo de chegada à meta.

Enquanto as alunas e o professor esperavam pelo início da prova, aproveitaram para ver as provas dos escalões Infantis e Iniciados (masculinos e femininos). Durante a realização das provas subiram ao pódio os melhores classificados das provas anteriores.

Após alguma espera, deu-se início à prova das alunas da EFSRL (escalões de juvenis e juniores). O espírito desportivo foi mais forte e, independentemente do resultado alcançado, as três alunas mantiveram-se juntas durante o percurso. Foi um dia bem passado, em contexto desportivo e com muito companheirismo presente. As alunas respeitaram todas as regras e deixaram uma boa imagem da EFSRL. Houve tempo para lanche improvisado e muito riso.

**Fabiana Rodrigues, Gabriela Bertipaglia, Marta Miranda - 10.º ano & Prof. Pedro Martins**



## GimnoMós

No dia 18 de março, as alunas da EFSRL participaram no evento de Desporto Escolar, o *GimnoMós*. A partida iniciou-se pelas 09:15 e, uma vez mais, foram acompanhadas pela Escola Secundária Rodrigues Lobo. Para dar motivação foram brindadas com uma dedicatória via rádio. À chegada ao local foram presenteadas com exposições de Dança e de Ginástica (mini-trampolim e tapete) da Escola Secundária de Porto de Mós. Nem houve oportunidade para ensaiar... A EFSRL inaugurou as Atividades Rítmicas e Expressivas.

Nos minutos antecedentes à exibição surgiram alguns nervos, mas o professor deu um voto de confiança e pediu às alunas que, acima de tudo, se divertissem. A exibição correu muitíssimo bem, apesar dos problemas técnicos de som. As alunas mostraram fluidez, sincronização e proporcionaram uma das atuações mais animadas do evento!

Antes de continuarmos, é imperativo realizar uma analepse... sim, uma analepse!

Se a exibição correu bem é porque houve muito trabalho e dedicação! As alunas foram exemplares nos treinos realizados. Desde janeiro que as alunas se encontravam e realizavam ensaios autonomamente. Periodicamente, o professor verificava a evolução e dava indicações sobre alguns parâmetros: ritmo, fluidez, amplitude dos movimentos, sincronização e movimentos efetuados. A aluna Cíntia Santana escolheu as músicas, criou a coreografia e ficou responsável pela dinamização dos ensaios. Parabéns pelo resultado alcançado!

De volta a Porto de Mós... Após a brilhante exibição da EFSRL foi tempo de ver apresentações de ginástica e dança das outras escolas. As alunas Cíntia Santana e Bárbara Bastos desempenharam o papel de juízes de prova para a única escola inscrita em competição: Colégio Dinis de Melo.

De seguida, foram distribuídos os lanches, e pouco depois o almoço, que estava muito bom.

Houve tempo para um pequeno passeio e para a tradicional sessão fotográfica.

De volta ao Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, esperámos pelo autocarro e voltámos com a sensação de missão cumprida.

Resta agradecer ao Professor Abílio Figueira a sua disponibilidade para ajudar na organização do transporte dos vários eventos do Desporto Escolar!



**Cíntia Santana - 11.º ano & Prof. Pedro Martins**

## ENTREVISTAS

**Saxofonista NUNO MENDES**

Nuno Miguel Pereira Mendes, nasceu a 21 de março de 1989, no Hospital das Caldas da Rainha, mas é natural da Nazaré. Formou-se na Escola Superior de Música de Lisboa em Saxofone Performance. Acabou a Licenciatura aos 21 anos e hoje tem como profissões a de Músico e a de Professor de Saxofone.

O que mais gosta de fazer é tocar e os factos mais importantes da sua carreira foram: o concerto para Saxofone com a Orquestra da Escola Superior de Música de Lisboa e a colaboração na peça de Ingolf Dahl, em que foi maestro Steven Davies, e ter a oportunidade de tocar a solo com a Orquestra Sinfónica, num estágio, em Leiria.

**Com que idade lhe despertou interesse a música?**

Aos 11 anos.

**Porque é que considera que esse interesse surgiu?**

Bem, o interesse não foi o melhor. Na altura, conhecia umas pessoas que ganhavam dinheiro com a música, por isso fui para a música para ganhar dinheiro, depois o “bichinho” ficou, fiquei e tornei-me músico. Queria tocar clarinete, mas não havia clarinete, pusem-me no trombone durante duas semanas e eu não dava para o trombone, depois incentivaram-me a tocar saxofone, porque era o instrumento mais parecido com o clarinete, eu lá fiquei e gostei do saxofone.

**Com que idade começou a sua carreira musical?**

Bem... Carreira musical... pode dizer-se que a carreira musical só começa com a primeira apresentação pública, eu tive sorte porque a minha primeira apresentação pública foi aos 12 anos de idade num concerto a solo, acompanhado pela Banda de Alcobaça.

Mas a carreira profissional mesmo comecei-a aos 18 anos de idade.

**Porquê o saxofone como instrumento de eleição?**

Bem, como já expliquei, na altura, quando quis aprender a tocar um instrumento, quis ir para clarinete, como não havia clarinete passaram-me para trombone, estive duas semanas no trombone, mas não me consegui adaptar e depois passaram-me para saxofone.

O saxofone ficou porquê? Eu sempre tive uma grande paixão pelo jazz e colocaram-me logo desde o início a trabalhar na área do jazz. Meteram-me a fazer exercícios técnicos e de respiração que precisava de fazer, portanto creio que foi por causa disso que fiquei com o saxofone.

**Quando teve o seu primeiro saxofone?**

Pergunta difícil! Meu... Mesmo meu!!

Ou ‘meu emprestado’?!

**Mesmo seu!..**

Deram-me um saxofone para as mãos aos 11 anos e este foi-me cedido pela Câmara da minha terra. Sempre que precisava dele emprestavam-mo e isto aconteceu durante cerca de quatro anos. Mas um saxofone mesmo meu só aos 17 anos de idade...

**O que sentiu quando tocou num saxofone pela primeira vez?**

Foi uma sensação um pouco esquisita. De repente somos miúdos, nunca tivemos nenhuma experiência em concreto e de repente passamos algo para as mãos que emite sons. Aquele som de um certo modo ia influenciar as pessoas e eu sou uma pessoa que gosta de fazer os outros felizes. Esse foi o primeiro sentimento que eu tive quando toquei num saxofone: o de felicidade.

**Dos tipos de saxofone existentes, de qual gosta mais?**

Alto e soprano.

**Na sua opinião há algum instrumento mais interessante?**

Claramente não. O saxofone é um instrumento multifacetado, toca em todo o tipo de repertório. Desde o erudito ao jazz, ao clássico, ao *funk*, à música tradicional, à música popular e volta ao erudito.

**Gosta mais de tocar jazz ou música clássica?**

Pergunta também difícil. Penso que... Eu tenho essas duas personalidades. Personalidade do jazz e personalidade do clássico. Acho que gosto de tocar os dois géneros de igual maneira, mas acho que algo em mim se transforma quanto ao jazz. E quanto ao clássico tenho também em mim uma personalidade que se transforma. Tenho estas duas personalidades em relação a estes dois géneros musicais.

**Qual foi a peça mais importante que tocou até hoje?**

Como já disse, a peça mais importante que eu toquei até à data foi a de Ingolf Dahl, um concerto com 50 anos que nunca tinha sido tocado em Portugal. É um dos concertos mais difíceis de tocar para saxofone.”

**Hoje ainda fica nervoso quando entra em palco?**

Claro, o nervosismo é a nossa principal segurança, porque se tivermos muito à vontade, não se está com tanta atenção às partes técnicas e às partes musicais e assim mais depressa acontece o erro. Portanto é necessário estarmos nervosos, embora não em demasia.

**Sente-se realizado no mundo da música?**

Eu julgo que sim... A questão é que em Portugal não dão tanto valor aos músicos como nos outros países... E isto é algo que me deixa muito dececionado, todavia tenho esperança de que esta realidade se altere.

**Beatriz Ribeiro, Maria Coutinho e Iara Cruz**

1.º ano do Curso Profissional de Música



## Guitarrista RICARDO ALVES PEREIRA



### “Imaginação com Voz de Guitarra, mais do que um projeto”

Jovem e metódico, Ricardo Alves Pereira luta pelo sonho que o acompanha num ângulo específico do universo da música.

#### De que modo é importante a criatividade para um instrumentista?

Acredito que a palavra “criatividade” é a razão e a origem de tudo o que nós humanos fazemos. Ser músico ou

instrumentista deve significar também ser criativo. Regra geral, na época em que vivemos, um guitarrista clássico não compõe as suas próprias obras (no passado sim, e só agora se está a voltar a essa prática). Isto significa que todo o trabalho a que nos propomos está sujeito a obras de outros compositores. Onde existe criatividade quando somente nos limitamos a tocar o que já está escrito e provavelmente já foi estreado por outros guitarristas? É exatamente neste ponto em que se notam as diferenças criativas entre instrumentistas, pois a função destes é a de “interpretar”, e cada um deve ter a sua própria interpretação sobre esta linguagem de símbolos chamada “partitura”. As diferentes interpretações sobre uma mesma obra resultam em diferentes maneiras de tocar a composição, modificando timbres, dinâmicas, “tempos”, etc. Esta ideia é a base artística da música clássica dos nossos tempos.

Considero que já é tempo de dar um passo em frente sobre a criatividade interpretativa que referi anteriormente. O círculo da guitarra clássica é relativamente pequeno e fechado comparado com outras grandes áreas artísticas. A meu ver, é necessário transformar a arte da guitarra clássica em algo mais versátil e aberto à experimentação artística. É com este ponto de vista que exploro o meu caminho guitarrístico, tendo o sonho de levar a guitarra mais longe, através do meu empenho. Para além da criatividade interpretativa musical que é exigida no mundo profissional da guitarra clássica, quero unir diferentes géneros criativos e/ou artísticos criando um resultado inovador que possa vir a tocar um público alargado, com um impacto artístico singular e com uma força criativa renovada para a guitarra clássica.

**Nos seus concertos leva uma história que conduz o seu repertório de modo *sui generis*, fazendo com que as palavras detenham poder na transmissão da sua inspiração e/ou mensagem para o público. De que forma materializa essas mensagens?**

Desde 2012 que estou a desenvolver um conceito diferente para os meus concertos a solo. O título deste conceito é “Imaginação com Voz de Guitarra” e consiste em apresentar ao público uma mensagem e/ou uma história paralela a uma ordem específica de obras de vários compositores para guitarra clássica. Portanto, durante o concerto, entre cada obra, conto ao público a ação da história imaginada e depois toco a obra a que o momento da história pertence. Este tipo de concerto/performance interessa-me muito, pois dá lugar a novas possibilidades e resultados. Para além da narrativa original de cada composição, a própria sequência no programa do concerto gera uma narrativa global, levando o público a entrar numa viagem imaginativa contínua, através da sonoridade íntima da guitarra.

#### Como escolhe o seu repertório?

A imaginação é a ferramenta fundamental para a escolha do repertório e o seu processo é, na minha opinião, bastante curioso e interessante. Primeiro é necessário saber qual é o tópico da história e estabelecer os pilares estruturais da mesma. Este processo imaginativo acontece ao mesmo tempo que se escolhe o repertório, pois a base deste projeto está nas obras dos compositores. Será a partir destas obras que a história será desenvolvida. Cada momento musical corresponde a um momento específico da narrativa imaginada e ambas influenciam-se mutuamente. Dependendo do carácter que pretendo transmitir, procuro uma obra que corresponda a essa sensação, e de seguida será a própria obra que dita os detalhes que vão embelezar a história. Embora procure um caminho diferente para a guitarra clássica, estou consciente de que devo manter as regras “standard” para a escolha do repertório. O programa de concerto deve ter coerência e sentido, por exemplo, deve existir uma variedade de estilos e épocas, contrastes entre, por exemplo, Barroco e música do século XX. Uma parte do programa deverá conter obras populares para guitarra e outra deverá apresentar obras menos conhecidas. Portanto, o ideal é encontrar equilíbrio entre um repertório clássico e um original.

Apesar de ser um tema pouco falado entre intérpretes, considero necessário falar sobre a influência dos direitos de autor na hora de escolher o repertório. É obrigatório cobrir as taxas sobre os direitos de autor das obras que se interpretam... e se o intérprete não tem a certeza de que apoios externos (salas de concerto, companhias de gravação, etc.) possam vir a cobrir esta despesa, então recomendo pensar duas vezes na escolha do repertório. Para além das taxas... Seria preciso iniciar todo um processo burocrático complicado. Os direitos de autor não têm que ser uma dificuldade, um obstáculo, é fundamental que existam, só é necessário saber as obrigações e vantagens que lhes estão subjacentes.

#### De que modo utiliza essa imaginação para interpretar as diferentes obras?

Cada passagem musical corresponde a um momento específico da história, portanto, se a parte musical representar sentimentos de felicidade, a história conta também um momento feliz, e por sua vez, interpreto a música escolhendo timbres, dinâmicas e agógicas específicas para melhor representar essas sensações. Quanto mais diferenças sonoras forem exploradas, mais interessante será a experiência musical.

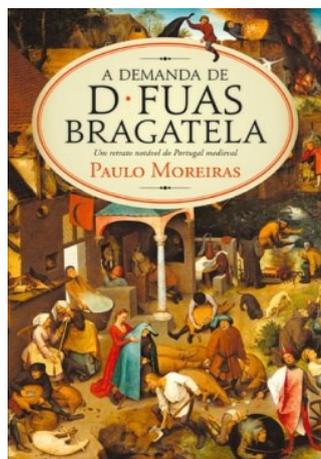
#### De que maneira este conceito e/ou projeto poderá contribuir para a educação das gerações futuras?

Um dos meus projetos artísticos, onde exploro este tipo de concerto/história, tem o nome de *The Dream World* ou *O Mundo do Sonho*, e é especialmente criado e dedicado a todas as crianças. A história fala de duas crianças, Safiro e Lua, que vão ter uma grande aventura para mudar o seu próprio mundo. Um mundo onde ninguém sonha, mas que estas duas crianças, com um dom muito especial chamado Música, vão dar tudo para fazer os outros sonharem.

Uma das motivações principais para a criação deste projeto é a educação. Quero motivar as novas gerações para a Música e para a Arte, para que desde pequenos procurem um ambiente cultural em que se possam desenvolver. Quero também promover a importância da imaginação e valores fundamentais para o crescimento como amizade, coragem e esperança. Este projeto não é só interessante para as crianças mas está preparado para todas as idades.

Um dos meus sonhos é desenvolver através do *The Dream World* um projeto para além das salas de concerto. Ou seja, criar iniciativas de apoios a crianças com diferentes necessidades, apoiar e incentivar à solidariedade.

## SUGESTÃO DE LEITURA



**MOREIRAS, Paulo.** (2012). *A Demanda de D. Fuas Bragatela*, Casa das Letras: Lisboa.

A obra *A Demanda de D. Fuas Bragatela* é um romance pícaro-jocoso, da autoria de Paulo Moreiras (n. 1969), editado pela primeira vez há treze anos, que apresenta um retrato histórico notável do Portugal medieval de um modo engenhosamente satírico.

AV

Sinopse <sup>(1)</sup>

Nascido em Trancoso no dia em que D. Dinis dava os últimos suspiros, D. Fuas Bragatela estava destinado a ser alfaiate, mas nele outros sonhos fervilhavam. Saiu, por isso, de casa muito novo, serviu a vários amos (com quem nada aprendeu senão os rigores da vida) e, depois de muitas peripécias, acabou a combater na batalha do Salado, donde não trouxe honra nem glória, apenas uma fome dos diabos. Arribou seguidamente a Salamanca, fazendo-se passar por licenciado em Medicina, e regressou à pátria com o cheiro da peste colado às narinas. Mas foi então que descobriu a demanda da sua vida: um dos maiores tesouros da Cristandade...

Num romance que constitui um retrato notável do Portugal medieval – e no qual não faltam alcoviteiras que fabricam hímenes, clérigos que vendem pedaços de céu, meirinhos corruptos, estalajadeiros manhosos, donzelas a transbordar de carnes e rapagões esfomeados –, Paulo Moreiras oferece-nos as irresistíveis aventuras de uma personagem quixotesca, na qual existe um pouco de todos nós, portugueses à beira-mar plantados.

(1) In <http://www.fnac.pt/A-Demanda-de-D-Fuas-Bragatela-Paulo-Moreiras/>

## CULINÁRIA

## Bolo de Laranja

## Ingredientes

- 2 chávenas de açúcar
- 5 ovos
- 1 chávena de óleo
- 3 colheres de sopa de farinha
- 1 colher sopa de fermento
- 1 chávena de sumo de laranja



## Preparação

Bate-se o açúcar com as gemas e o óleo muito bem batidos, a seguir vai-se juntando a farinha, o sumo de laranja e o fermento.

Bate-se bem e, por fim, juntam-se as claras em castelo. Vai a cozer numa forma untada de manteiga e polvilha-se com farinha.

■ Receita gentilmente cedida pela aluna Carolina Nunes do 10.º ano. A aluna confeccionou este bolo na escola para o seu aniversário, no dia 12 de março.



## ARTES

Faça você mesma(o)...

